

Porto
14. 10. 1905

Ex. mo Sr.:

Terminei hoje o meu trabalhozinho sobre as Romuleas portuguesas. Antes de o entregar á imprensa necessitava de consultar a Flora da Sicilia do prof. Totaro, livro que não posso e que V. Ex.ª tem na biblioteca do Herbario. Se V. Ex.ª fizer o obsequio de m'o emprestar eu devolvia-o no fim de tres ou quatro dias, sem a menor falta.

No dia 13 do corrente parte para ali o meu amigo dr. Angelo Vaz, que é porta-voz do 3.º vol. da Flora de Parlatore e das plantas da Universidade que aqui tenho.

O meu trabalho sobre as Romuleas é precedido de um pequeno estudo sobre os caracte-

res d'umas plantas e um ensaio de classificação
d'elas, segundo caracteres absolutamente fixos e
de um exame simples. Divido-as em duas
secções, cada uma das quaes comprehende
dois grupos.

Em Portugal menciono 5 especies: as R.
bulbosum, R. Clusiana, R. Columnae,
R. Parlatori e R. tinella, notando-se a circun-

A R. Parlatori, Tod. é a planta que foi
distribuida por esse Jardim sob o nome de R.
Columnae, colhida nos arredores de Lisboa pelo
sr. P. Coutinho. Esta planta é considerada
por uns como variedade e por outros como
subspecie da R. ramiflora; contudo a plan-
ta constitue uma especie muito distincta do
typo da R. ramiflora.

A R. tunetta, nob. é uma espécie de 1.º ordem e não afim da R. ramiflora, como a indicação do "Boletim da Soc. Brot." diz em nota no trabalho do sr. Lousier sobre a Flora de Lisboa. Pertence, mesmo, a uma secção diferente, como esclareço no meu Trabalho.

Da verdadeira R. Cochinchina ha no herbario da Universidade dois exemplares bem classificados, de Coimbra (St. Clara) e de Torres (Luzes). Eu colhi-a no Alentejo.

As plantas filiatas na R. purpurescens pelo sr. P. Coutinho não passam de formas da R. bulbococcum. A verdadeira R. purpurescens é planta só da Calabria, afim da R. ramiflora. Tenho-a em cultura no jardim, onde floresce bem todos os annos. A estampa de Jor.

dan, no livro que me suprestou V. Ex.^{ta}, é perfeita.

Este anno não distribuem plantas? E o Bo-
letim quando está impresso? O mi. P. continho pe-
dir-me as Borrachineas de cá para fazer a revi-
são desta familia.

Ando morto por ir ali, mas certamente não
o posso fazer antes de março. Em maio começo
as minhas herborizações na Galiza, e também
especialmente os Pireus, que ali são abundantes.
Deijo percorrer todo o norte da Hespanha até aos
Pireneus.

Desculpe-me V. Ex.^{ta} tão longa carta
e creia-me

de V. Ex.^{ta}

C. O. O. O. O.

José Sampaio

P. Ex. - Creio que V. Ex.^{ta} deve ter recebido os livros de Jordan
e Baker que enviei pelo sr. Dr. Bernardino Machado.